

A Última Ceia, a Cruz, a Eucaristia
e a dimensão do sacrifício

Copyright © *Manoel Pacheco de Freitas Neto*, 2022

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida,
sejam quais forem os meios empregados, sem a autorização
prévia e expressa do autor.

EDITOR

João Baptista Pinto

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Jenyfer Bonfim

Ilustração: Freepik

REVISÃO

Do autor

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

F937u

Freitas Neto, Manoel Pacheco de, 1968-

A última ceia, a cruz, a eucaristia e a dimensão do sacrifício / Manoel Pacheco de Freitas Neto,
sob coordenação de Waldecir Gonzaga. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022.

198 p. ; 15,5x23 cm.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-89925-73-6

1. Bíblia - Crítica e interpretação. 2. Sacramentos - Doutrina bíblica. I. Título.

22-76964

CDD: 234.16

CDU: 27-55

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

LETRA CAPITAL EDITORA
Tels. (21) 3553-2236 / 2215-3781
www.letracapital.com.br

Manoel Pacheco de Freitas Neto

A Última Ceia, a Cruz, a Eucaristia
e a dimensão do sacrifício

LETRAPITAL

Conselho Editorial

Série Letra Capital Acadêmica

Ana Elizabeth Lole dos Santos (PUC-Rio)
Beatriz Anselmo Olinto (Unicentro-PR)
Carlos Roberto dos Anjos Candeiro (UFTM)
Claudio Cezar Henriques (UERJ)
Ezilda Maciel da Silva (UNIFESSPA)
João Luiz Pereira Domingues (UFF)
João Medeiros Filho (UCL)
Leonardo Agostini Fernandes (PUC-Rio)
Leonardo Santana da Silva (UFRJ)
Lina Boff (PUC-Rio)
Luciana Marino do Nascimento (UFRJ)
Maria Luiza Bustamante Pereira de Sá (UERJ)
Michela Rosa di Candia (UFRJ)
Olavo Luppi Silva (UFABC)
Orlando Alves dos Santos Junior (UFRJ)
Pierre Alves Costa (Unicentro-PR)
Rafael Soares Gonçalves (PUC-RIO)
Robert Segal (UFRJ)
Roberto Acízelo Quelhas de Souza (UERJ)
Sandro Ornellas (UFBA)
Sergio Azevedo (UENF)
Sérgio Tadeu Gonçalves Muniz (UTFPR)
Waldecir Gonzaga (PUC-Rio)

*A eucaristia não é como uma celebração pós-pascal,
mas é a perene manifestação da Páscoa.
Se a liturgia tem um sentido, é aquele de ensinar-nos
original e originariamente o que é o cristianismo.*

(G. Colombo)

*A Dom Orani João Tempesta,
Cardeal Arcebispo Metropolitano de São Sebastião
do Rio de Janeiro, desta que é minha cidade natal
e de toda a minha família,
a ele que é um Pastor de misericórdia,
cujos braços não se fecham, o olhar nos abriga
e nos enche de grande esperança.*

Sumário

Apresentação	13
Prefácio	15
1. Introdução: finalidade e objeto de estudo	19
1.2. Método.....	20
1.3. Conteúdo.....	20
2. A preparação veterotestamentária: o Novo Testamento redescobre o Antigo Testamento	25
2.1. Primeiro período: o silêncio crítico	26
2.2. Período de espiritualização das realidades do Antigo Testamento	29
2.3. Período de reavaliação dos elementos antigos.....	30
3. A exegese atual descobre o Antigo Testamento	32
3.1. A articulação da obra de C. Giraud	32
3.2. Itinerário da primeira parte, que examina a <i>todah</i> veterotestamentária.	39
4. A preparação neotestamentária: o material eucarístico na estrutura dos evangelhos	42
4.1. O convite a “comer a Páscoa” no Evangelho de Marcos.....	43
4.2. O tema do banquete na estrutura do Evangelho de Lucas	45
4.3. Os temas eucarísticos na estrutura do Evangelho de João.....	46
5. O tema do banquete e a última ceia: Jesus ceia com os homens	48
5.1. O banquete no Antigo Testamento	49
5.2. O banquete oferecido por Jesus aos contemporâneos	52
6. A ceia do Senhor e o tema do sacrifício: Jesus vai ao encontro de sua paixão e morte	55
6.1. Jesus em diáspora segundo os sinóticos	56
6.2. As parábolas do reino.....	57
6.3. O <i>lógion</i> sobre o esposo que será raptado violentamente	59
6.4. O <i>lógion</i> de Jesus sobre sua morte.....	61
6.5. O <i>lógion</i> sobre pegar a cruz	65
6.6. A nova compreensão à luz da Páscoa	72

7. A última ceia e o tema da aliança	74
7.1. Condenação do culto do templo.....	74
7.2. A purificação do templo	76
7.3. A parábola dos vinheiros homicidas	79
8. A questão metodológica: premissa	85
9. A dimensão do sacrifício: evento, rito e abordagem da leitura histórica	90
9.1. A eucaristia, ação celebrativa.....	96
9.2. A resposta e o percurso singular de J. Ratzinger e a contribuição de H. Gese	97
9.3. A relação intercorrente entre a ceia e o sacrifício	98
10. A última ceia, a cruz e a eucaristia: a dimensão sacrificial	101
10.1. Missa: ceia ou sacrifício, o problema da primeira controvérsia histórica.....	101
10.2. A base neotestamentária: <i>fractio panis</i> , anamnese e a eucaristia	103
10.3. Perspectivas de orientações comuns	108
10.4. O desenvolvimento do rito: a última ceia, a eucaristia no contexto do banquete, a eucaristia separada do banquete.....	111
10.5. A teologia neotestamentária	113
10.6. O tema da aliança, do servo sofredor e da Páscoa/passagem	114
11. O sacrifício	119
11.1. Organização sistemática	121
12. Eucaristia e sacrifício: a continuação patrística	123
12.1. A Eucaristia e a cruz	125
12.2. Época pós-Niceia: método mistagógico	127
12.3. Agostinho	130
12.4. Crítica ao método e prospectiva de síntese na continuidade do debate histórico	133
12.5. Sacramento.....	134

13. A Missa e o sacrifício	136
13.1. O sacrifício propiciatório e o Concílio de Trento	137
13.2. As teorias pós-tridentinas sobre o constitutivo formal do sacrifício da Missa	139
13.3. A devoção eucarística	141
14. A Última Ceia, a Cruz, a Eucaristia: os últimos desenvolvimentos da reflexão teológica para uma compreensão adequada da Missa enquanto sacrifício	142
14.1. A eucaristia: centro do organismo sacramental	146
14.2. Os sacramentos sinais-profissões da fé obediente	147
14.3. Instituição do rito	149
15. Eucaristia, sacramento do sacrifício	151
15.1. <i>Sacramentum tantum</i> : Igreja oferente com Cristo	151
15.2. A oração de ação de graças – eucaristia – como dimensão caracterizante da nova forma de seus particulares elementos: banquete, sacrifício, palavra	152
15.3. Eucaristia e memorial	155
15.4. O pão e o vinho	156
15.5. As espécies	157
15.6. Sinal, e não causa	158
16. <i>Sacramentum et res</i>: Cristo se oferece	159
16.1. A mudança de substância	162
17. <i>Res sacramenti</i>: a Igreja oferta em Cristo	166
17.1. Nova aliança: sacrifício e comunhão	167
17.2. Sacrifício de expiação	167
17.3. A iniciação cristã como processo gradual da plena conformação a Cristo	169
17.4. A eucaristia faz a Igreja	171
18. A dimensão ritual do sacrifício	173
18.1. O rito do sacrifício	176
18.2. A oração da Aliança	178
19. Considerações finais	180
Posfácio	184
Referências Bibliográficas	190

Apresentação

A liturgia é um espaço privilegiado onde Deus sempre falou no passado e no presente de nossas vidas. Por isso, a *Sacrosanctum Concilium* destacou o diálogo de Deus com o seu povo, que sempre acolheu a sua voz como uma postura de resposta à sua iniciativa reveladora. Aqui reside a importância da Palavra de Deus na celebração litúrgica, sobretudo nos sacramentos. “Na celebração litúrgica é máxima a importância da Sagrada Escritura. Pois dela são lidas as lições e explicadas na homilia e cantam-se os salmos. É de sua inspiração e bafejo que surgiram as preces, orações e hinos litúrgicos. E é dela também que os atos e sinais tomam a sua significação” (SC, 24). Na verdade, é o próprio Cristo que fala na Igreja quando é lida a Sagrada Escritura (SC, 7). Portanto, a Palavra de Deus é o fundamento e sustento da liturgia e da vida. Não seríamos capazes de entender a fé e a celebração dos sacramentos sem referência à Palavra de Deus.

O episódio dos discípulos de Emaús, onde os olhos e os corações dos discípulos se abrem ao partir o pão (Lc 24, 13-35), ratifica o papel da Palavra de Deus ao longo do tempo, sobretudo na celebração eucarística. “No centro de tudo, refulge o Mistério Pascal, ao qual se unem todos os mistérios de Cristo e da história da salvação atualizados sacramentalmente” (*Verbum Domini*, 52). A relação entre a Palavra de Deus e Eucaristia não pode ser negligenciada. Elas estão intimamente entrelaçadas, de forma que uma não pode ser compreendida sem a outra. A Palavra de Deus ilumina e explica o Mistério Eucarístico, enquanto a Eucaristia abre a nossa mente à Palavra. Por isso, a vida é iluminada por esta mesma Palavra. O Mistério de Cristo está na origem de toda sacramentalidade da Palavra de Deus.

O autor da presente obra, Manoel Pacheco Neto, faz uma abordagem muito rica ao tema proposto, com referência indispensável do dado bíblico para a compreensão de cada momento sacramental, sobretudo dos gestos e palavras de Jesus na última Ceia. Também é de suma relevância o olhar sobre a historicidade da revelação bí-

blica, cujos sinais já estavam presentes no Antigo Testamento, e sua compreensão na celebração eucarística atual. A Ceia do Senhor não pode ser vista como uma celebração isolada das prescrições rituais do Antigo Testamento. A compreensão da continuidade celebrativa, ou seja, a instituição da última Ceia e a páscoa hebraica, aprofunda ainda mais a unidade da Revelação. Tal fato nos possibilita apreender o sentido, as palavras e os gestos de Cristo na Última Ceia.

Parabenizo o Pe. Manoel Pacheco Neto pela publicação deste livro, fruto de uma pesquisa séria, que certamente levará os leitores e nossas assembleias litúrgicas a uma maior comunhão e participação no Mistério celebrado.

Dom Pedro Cunha Cruz
Bispo diocesano da Campanha-MG

Prefácio

É com grande alegria que aceitei e agradeço ao Manoel Pacheco de Freitas Neto pelo convite para prefaciar esta sua obra, intitulada “A última Ceia, a Cruz, a Eucaristia e a dimensão do sacrifício”. Ela é fruto de revisão e ampliação de uma obra publicada anteriormente: “A Ceia do Senhor na comunidade cristã. Testemunhos Bíblicos” (Partilha Editora, 2016), que agora, incluindo os resultados de pesquisas em vista de seu Estágio de Pós-Doutorado, junto ao Programa de Teologia da PUC-Rio, onde ele continua trabalhando, é reeditada e compartilhada com os leitores. A gratidão se dá por sua pessoa e pela seriedade de seu trabalho, em relação ao objeto material e ao objeto formal desenvolvidos neste texto, com toda a beleza do Cristo, o Lógos Eterno do Pai, Palavra Encarnada (Jo 1,14), que se fez pão da vida e alimento cotidiano.

A obra se apresenta como uma colaboração e oportunidade para se promover uma reflexão acerca de um tema tão importante para a fé cristã, a saber, o elo existente entre a última Ceia, a Cruz, a Eucaristia e sua dimensão sacrificial, que, por si só, já revela a beleza de seu trabalho. O Messias, aquele que, por ter sorte de profeta, experimentou a morte e morte de cruz (Fl 2,6-11), o Primogênito dentre os mortos (Col 1,15-20), e que se fez alimento de salvação, a partir de seu corpo e seu sangue, para nos alimentar e fortalecer ao longo da travessia (1Cor 11,17-34).

Aquela que era a obra anterior, revisada e ampliada, agora está direcionada para a área Sistemático-Pastoral do PPG-Teo PUC-Rio. Ganhou um novo título e mais de 100 páginas de robusto conteúdo, mas de fácil e agradável leitura, no qual o autor, em um primeiro momento, trabalha a temática da Eucaristia a partir da Sagrada Escritura (Antigo Testamento e Novo Testamento), recolhendo os testemunhos bíblicos, presentes na obra anterior, para, em um segundo momento, realizar uma análise da Eucaristia nos mais